



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR
DO BRASIL

Edição Especial

Nº s/n



MISSA DA PRIMEIRA EUCARISTIA

Sacramento da caridade, a santíssima Eucaristia é a doação que Jesus Cristo faz de si mesmo, revelando-nos o amor infinito de Deus por nós. No sacramento eucarístico, Jesus continua a amar-nos “até o fim”, até o dom do seu corpo e do seu sangue. Por isso a Igreja, que encontra na Eucaristia o seu centro vital, esforça-se constantemente por anunciar a todos, em tempo propício e fora dele, que Deus é amor.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA

1. Todos convidados cheguem ao banquete do Senhor. Festa preparada, bem participada, venham partilhar do pão do amor.
Cristo, pão dos pobres. Juntos nesta mesa, pois a Eucaristia faz a Igreja. (bis)
2. Vejam quanta fome, muitos lares sem ternura e pão. Dor e violência, quanta resistência, vamos acolher a cada irmão.
3. Vamos, gente unida, resgatar a paz nesta cidade. Ser o sal da terra, ser a luz do mundo, espalhar justiça e caridade.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. Irmãs e irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e

paz vos sejam concedidas abundantemente.

- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (pausa)
- P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Ó Deus, que realizastes a obra da redenção humana pelo mistério pascal de vosso Filho, concedei que, proclamando a morte e a ressurreição de Cristo, confiantes nos sinais do sacramento possamos acolher cada vez mais os frutos da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

- T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

Jesus derramou seu sangue uma só vez, cujo valor é infinito e tem o poder de purificar a humanidade dos seus pecados. No sangue de Jesus, Deus-Pai estabeleceu uma aliança eterna com os homens.

6 PRIMEIRA LEITURA

Ex 24,3-8

- L. Leitura do Livro do Êxodo - Naqueles dias, ³Moisés veio e transmitiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os decretos. O povo respondeu em coro: “Faremos tudo o que o Senhor nos disse”. ⁴Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Levantando-se na manhã seguinte, ergueu ao pé da montanha um altar e doze marcos de pedra pelas doze tribos de Israel. ⁵Em seguida, mandou alguns jovens israelitas oferecer holocaustos e imolar novilhos como sacrifícios pacíficos ao Senhor. ⁶Moisés tomou metade do sangue e o pôs em vasilhas, e derramou a outra metade sobre o altar. ⁷Tomou depois o livro da aliança e o leu em voz alta ao povo, que respondeu: “Faremos tudo o que o Senhor disse e lhe obedeceremos”. ⁸Moisés, então, com o sangue separado, aspergiu o povo, dizendo: “Este é o sangue da

aliança, que o Senhor fez convosco, segundo todas estas palavras”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 115,12-13.15-16bc.17-18 (R. 13)

T. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor

1. ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus* por tudo aquilo que ele fez em meu favor? ¹³Elevo o cálice da minha salvação,* invocando o nome santo do Senhor.
2. É sentida por demais pelo Senhor* a morte de seus santos, seus amigos. ^{16b}Eis que sou o vosso servo, ó Senhor* ¹⁶mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
3. ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor,* invocando o nome santo do Senhor. ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor* na presença de seu povo reunido.

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 11,23-26

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: ‘Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória’. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: ‘Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em memória de mim’. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu sou o Pão vivo descido do céu. Quem deste Pão come, sempre há de viver!

10 EVANGELHO

Mc 14,12-16.22-26

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹²No primeiro dia dos Ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus: “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?” ¹³Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse: “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o ¹⁴e dizei ao dono da casa em que ele entrar: “O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?” ¹⁵Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!” ¹⁶Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. ²²Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo: ‘Tomai, isto é o meu corpo’. ²³Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. ²⁴Jesus lhes disse: ‘Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. ²⁵Em verdade vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”. ²⁶Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

(de pé)

(Alguns catequizandos acendem as velas no Círio Pascal e passam a luz para os outros)

P: Para viver na liberdade de filhos de Deus, renunciais ao pecado?

T: Renuncio!

P: Para viver como irmãos e irmãs renunciais a tudo o que vos possa

desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio!

P. Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

T. Renuncio!

P. Credes em Deus Pai todo-poderoso criador do céu e da terra?

T. Creio.

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T. Creio.

P. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

P. Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Oremos a Deus Pai pelas crianças que hoje recebem, pela primeira vez, o Corpo (*e o Sangue*) de Jesus em comunhão, e também pela santa Igreja e pelo mundo, dizendo, com alegria:

T. Dai-nos, Senhor, o Pão do Céu.

1. Para que a santa Igreja, nossa mãe, anuncie por toda a parte o Evangelho e ensine os homens a viver como Deus quer, rezemos.

2. Pelos catequistas que ensinam a doutrina aos mais pequenos e por aqueles que põem os dons que Deus lhes deu ao serviço dos adolescentes e dos jovens, rezemos.

3. Por todas as crianças e jovens que nestes dias irão comungar pela primeira vez, para que amem a Cristo que por elas deu a vida, rezemos.

4. Para que o Senhor multiplique o pão da terra, ensine os homens a reparti-lo com justiça e dê aos cristãos fome do pão que vem do Céu, rezemos.

5. Para que os pais e familiares destas crianças (*jovens*), sintam em si a consolação que vem de Deus, rezemos.

Preces espontâneas

P. Senhor, nosso Deus, que nos dais o verdadeiro pão do Céu, concedei-nos, por este alimento espiritual, a graça de vivermos sempre em Vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



(sentados)

14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz, caminhando na esperança se aproxima de Jesus. No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer. (bis)

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor, quando for acumulado gera morte, traz a dor. Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Celebrando o memorial de nossa salvação, nós vos imploramos, ó Deus de misericórdia, que este sacramento do vosso amor seja para nós sinal de unidade e vínculo de caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA I - Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo Senhor nosso. Ele verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, institui o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamam o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. **Santificai e reuni o vosso povo!**

(de joelhos)

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

(de pé)

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Fernando, seu bispo auxiliar José Francisco, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida, os nossos militares falecidos, e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



19 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis

cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

(conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado)

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

20 CANTO DA COMUNHÃO

(sentados)

1. É esta a ceia pascal, a festa do amor entre os homens e Deus: só pode este amor pleno, eterno e total dar-se assim, sem medida, aos seus.

Ó dá-nos, Senhor, deste pão: temos sede de ti, temos fome de Deus! Queremos fazer comunhão e na terra plantar o viver dos céus!

2 - “Feliz que ouviu minha voz e veio provar que sou vida, sou pão: a bênção terá neste mundo e, após, viverá plena ressurreição”.

3 - “A vida é um deserto, e só eu renovo, no pão, tuas forças, teu ser! em teu caminhar para o além, rumo ao céu, vem a mim desta fonte de beber!”.

4 - “Eu sou a presença maior, que envolve o teu ser de alegria e paz! em teu coração sou a força, o vigor: na justiça e no bem andarás”.

5 - “Unido a mim e ao meu irmão será a quem do Corpo e do Sangue tomar; e frutos de amor sempre mais nascerão, coração onde céu vem morar”.

6 - “Crianças, meu povo, atendei: feliz é quem serve e faz só o bem! que seja a vivência do amor vossa lei: como eu fiz, daí a vida também!”.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS



22 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br



— O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

— **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo,

Jesus contou esta parábola a seus discípulos:

¹⁴. Um homem ia viajar para o estrangeiro.

Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens.

¹⁵. A um deu cinco talentos,

a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou.

¹⁶. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrara outros cinco.

¹⁷. Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrara outros dois.

¹⁸. Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão.

¹⁹. Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados.

²⁰. O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo:

“Senhor, tu me entregaste cinco talentos.

Aqui estão mais cinco que lucrei”.

²¹. O patrão lhe disse: “Muito bem, servo bom e fiel! como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!”

²². Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: “Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei”.

²³. O patrão lhe disse: “Muito bem, servo bom e fiel!

Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!”

²⁴. Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: “Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste.

²⁵. Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence”.

²⁶. O patrão lhe respondeu: “Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e que ceifo onde não semei?”

²⁷. Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence.”

²⁸. Em seguida, o patrão ordenou: “Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!”

²⁹. Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado.

³⁰. Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes!”

— Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

1ª. LEITURA – (1,Cor 1,26-31)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

²⁶. Irmãos, considerai vós mesmos, como fostes chamados por Deus.

Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana nem muitos poderosos nem muitos nobres.

²⁷. Na verdade,

Deus escolheu o que o mundo considera como estúpido, para assim confundir os sábios;

Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para assim confundir o que é forte;

²⁸. Deus escolheu o que para o mundo

é sem importância e desprezado, o que não tem nenhuma serventia,

para assim mostrar a inutilidade do que é considerado importante,

²⁹. para que ninguém possa gloriar-se diante dele.

³⁰. É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus:

sabedoria, justiça, santificação e libertação,

³¹. para que, como está escrito,

“quem se gloria, glorie-se no Senhor”.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus.**

SALMO 32

Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!

Feliz o povo cujo Deus é o Senhor,

e a nação que escolheu por sua herança!

Dos altos céus o Senhor olha e observa;

ele se inclina para olhar todos os homens.

Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem,

e que confiam esperando em seu amor,

para da morte libertar as suas vidas

e alimentá-los quando é tempo de penúria.

No Senhor nós esperamos confiantes,

porque ele é nosso auxílio e proteção!

Por isso o nosso coração se alegra nele,

seu santo nome é nossa única esperança.

